



**insti+u+o
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

PROJETO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO – EDITAL 343.2024

SUPERIOR COMPLETO – TARDE

CARGOS: 301 A 326

Prezado(s) Candidato(s),

Em resposta ao recurso interposto em relação à publicação do Gabarito da Prova Objetiva, informa-se abaixo o parecer da Banca Examinadora.

LÍNGUA PORTUGUESA (COMUM A TODOS OS CARGOS)

QUESTÃO 1

O recurso é improcedente, pois o candidato pede anulação da questão alegando não haver alternativa correta. Entretanto, sua alegação é infundada, visto que a alternativa que satisfaz ao enunciado é a “B”, conforme gabarito oficial. E isto porque, de acordo com o texto, o “espírito de simpatia” expressava um passo anterior ao verdadeiro altruísmo. Este ocorreu somente no processo evolutivo posterior (1º parágrafo).

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 4

O recurso é improcedente, pois o candidato pede pelo acerto da alternativa “B”, mas sem fundamentação normativa. O termo numeral “ambos” é palavra atrativa e, neste caso, a norma recomenda o uso da próclise.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 5

O recurso é improcedente, pois o candidato argumenta pelo acerto da alternativa “E”, mas sem fundamentação normativa. O termo “para”, destacado na alternativa “E”, introduz uma ideia de finalidade. Logo, ele consiste numa conjunção subordinativa.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



QUESTÃO 7

O recurso é improcedente, pois o candidato pede pela anulação da questão alegando não haver alternativa correta. Entretanto, sua alegação não possui fundamento, visto que a alternativa “A” satisfaz ao exigido pelo enunciado, já que a locução “pode descartar” é uma perífrase verbal.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 8

O recurso é improcedente, pois o candidato confunde coesão textual com coesivo textual. A coesão se refere a todos os elementos que contribuem na construção do sentido do texto. Portanto, ela trata de um aspecto mais amplo. Já os coesivos operam como elementos substitutivos de outras ideias no texto, contribuindo para o “enxugamento” textual. Neste caso, apenas a alternativa “C” está correta, pois o pronome “essa” substitui a ideia de “sobrevivência” exposta no texto.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 10

O recurso é improcedente, pois a alternativa “A” é incorreta porque utiliza uma conjunção coordenada explicativa (que). A alternativa “B” é incorreta porque utiliza uma conjunção coordenada adversativa (no entanto). A alternativa “C” é a única correta porque utiliza uma conjunção subordinativa comparativa (do que). A alternativa “D” é incorreta porque utiliza uma conjunção coordenativa conclusiva (por conseguinte). A alternativa “E” é incorreta porque utiliza uma conjunção coordenativa aditiva (nem).

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 11

O recurso é improcedente, pois o candidato argumenta pelo acerto das alternativas “C” e “E”. Porém, seus argumentos não possuem fundamentação normativa. A alternativa “C” é incorreta, pois o termo “adaptável” é regido pela preposição “a” e não por “para”. A alternativa “E” é incorreta, pois o termo “desserviço” é regido pela preposição “a” e não por “para”.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



**insti+u+o
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO (QUESTÕES COMUNS A TODOS OS CARGOS)

QUESTÃO 17

O recurso é improcedente, pois a sentença “Um quadrado foi inscrito em uma circunferência cujo raio mede 2 m.” é explícita na indicação de que o raio é da circunferência, não cabendo outro tipo de interpretação.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 22

O recurso é improcedente, pois a lógica do acréscimo de 2 está correta. A lógica do aumento de 4 deveria ser aplicada ao número 15 e não ao 17.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 23

O recurso é improcedente, pois a incógnita X aparece em ambos os números, logo, deverá ser a mesma. Ao se multiplicar 1465 por 4 obtém-se 5860, nesse caso, X é igual a 6.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 24

O recurso é improcedente, pois a segunda informação desambigua a solução do problema, pois $54 - 18 = 36$ anos. Desta forma, há somente uma única solução.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



**insti+u+o
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DIREITO ADMINISTRATIVO E OUTROS (QUESTÕES COMUNS A TODOS OS CARGOS)

QUESTÃO 31

O recurso é improcedente, pois a alternativa que diz: “É vedada a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público e os acréscimos pecuniários percebidos por servidor público não serão computados nem acumulados para fins de concessão de acréscimos ulteriores” é a única correta, pois de acordo com o exposto no artigo 37, incisos XIII e XIV da Constituição Federal, observe-se: XIII - é vedada a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público; XIV - os acréscimos pecuniários percebidos por servidor público não serão computados nem acumulados para fins de concessão de acréscimos ulteriores”.

A alternativa que diz: “As funções de confiança, exercidas exclusivamente por ocupantes de cargos em comissão, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento” é incorreta, pois, nos termos da Constituição Federal, as funções de confiança são exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo e não de cargo em comissão. Observe-se o que diz a Constituição: V - as funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 32

O recurso é improcedente, pois a alternativa que diz: “Os atos de improbidade que atentam contra os princípios da administração pública exigem lesividade relevante ao bem jurídico tutelado para serem passíveis de sancionamento e independem do reconhecimento da produção de danos ao erário e de enriquecimento ilícito dos agentes públicos” é a única correta, pois está completamente de acordo com o disposto na Lei de Improbidade Administrativa, observe-se: artigo 11, § 4º: “Os atos de improbidade de que trata este artigo exigem lesividade relevante ao bem jurídico tutelado para serem passíveis de sancionamento e independem do reconhecimento da produção de danos ao erário e de enriquecimento ilícito dos agentes públicos”.

A alternativa que diz: “As disposições da Lei são aplicáveis, no que couber, àquele que, mesmo não sendo agente público, induza ou concorra dolosamente ou culposamente para a prática do ato de improbidade” é incorreta, pois atualmente não há mais ato culposo de improbidade administrativa. Observe-se o que diz a lei: artigo 3º: “As disposições desta Lei são aplicáveis, no que couber, àquele que, mesmo não sendo agente público, induza ou concorra dolosamente para a prática do ato de improbidade”.

A alternativa que diz: “Se houver indícios de ato de improbidade, a autoridade que conhecer dos fatos representará ao Ministério Público competente, para as providências necessárias, sob pena de responsabilidade solidária” é incorreta, pois a Lei de Improbidade Administrativa não prevê a solidariedade, observe-se: artigo 7º: “Se houver indícios de ato de improbidade, a autoridade que conhecer dos fatos representará ao Ministério Público competente, para as providências necessárias”.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



QUESTÃO 33

O recurso é improcedente, pois a alternativa que diz: “os atos serão obrigatoriamente digitais, de forma a permitir que sejam produzidos, comunicados, armazenados e validados por meio eletrônico” é incorreta, pois de acordo com a legislação os atos serão preferencialmente digitais e não obrigatoriamente. Observe-se: VI - os atos serão preferencialmente digitais, de forma a permitir que sejam produzidos, comunicados, armazenados e validados por meio eletrônico.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 40

O recurso é improcedente, pois a departamentalização funcional “Agrupa funções comuns ou atividades semelhantes para formar uma unidade organizacional. Definida por Luther Gulick, em 1937, este tipo de departamentalização ocorre quando reunimos pessoas em um mesmo trabalho, em um mesmo processo, para uma mesma clientela, em um mesmo lugar”.

(https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/17345608012016Teorias_da_Administracao_I_Aula_5.pdf).

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 42

O recurso é improcedente, pois, de acordo com André Ribeiro Ferreira, no trabalho desenvolvido na Gestão de processos; módulo 3. – Brasília: ENAP / DDG, 2013, são características da Gestão por Processos:

- Divisão do trabalho.
- Responsabilização.
- Estruturas horizontalizadas.
- Tomada de decisão compartilhada.
- Visão integrada dos processos (ultrapassam os limites das unidades funcionais).
- Agrupamento de atividades.
- Redução de fluxos (eficiência).
- Relações de alianças, parcerias, participação e acordos.
- Baseada em objetivos, políticas e estratégias comuns.
- Trabalho em equipe.
- Solução de conflitos pela negociação ou eliminação das causas.
- Foco em resultados.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

305 – TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR/REVISÃO DE LINGUÍSTICA (VITÓRIA DA CONQUISTA)

QUESTÃO 48

O recurso é improcedente, pois a questão solicitava uma palavra que seguisse a regra de não acentuação das paroxítonas com ditongos abertos “ei” e “oi”. Esse é o caso da palavra “ideia” (alternativa “A”), que apresenta o ditongo aberto “ei” e, por isso, se encaixa na regra mencionada. Já a alternativa “B”, “baleia”, embora seja uma paroxítona não acentuada e, também, termine em “ei”, não contém um ditongo aberto. O “ei” em “baleia” é um ditongo fechado, pois a semivogal “i” se apoia na vogal principal “e”, sem que a pronúncia se abra, como acontece nos ditongos abertos de palavras como “céu” e “herói”.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 63

O recurso é improcedente, pois a oração “Prefiro literatura clássica à contemporânea.” está correta quanto à referência e à regência. O verbo “preferir” exige que o segundo termo da comparação seja introduzido pela preposição “a”. Além disso, o acento grave na preposição “à” indica a fusão da preposição “a” (exigida pelo verbo “preferir”) com o artigo definido “a” que acompanha “contemporânea” (uma vez que “literatura” é um substantivo feminino). Quanto à referência, a oração está correta porque “contemporânea” retoma “literatura”, evitando a repetição desnecessária da palavra. A forma completa, “Prefiro literatura clássica à literatura contemporânea.”, é válida, mas a omissão do segundo “literatura” é um recurso comum e perfeitamente compreensível no contexto.

Em relação à alternativa “E”, o verbo “informar” é transitivo direto e indireto, ou seja, exige um objeto direto (a informação transmitida) e um objeto indireto (a pessoa que recebe a informação). A construção correta segue este modelo:

“Informe o professor de algo.”

“Informe o professor que a prova foi adiada.”

Portanto, a forma correta da frase é “Informe o professor que a prova foi adiada.”, pois “o professor” funciona como objeto direto e a oração subordinada completiva (“que a prova foi adiada”) funciona como o complemento da informação transmitida.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



**insti+u+o
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

308 – TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR/SUPORTE DE INFORMÁTICA NÍVEL II (VITÓRIA DA CONQUISTA)

QUESTÃO 48

O recurso é improcedente, pois o enunciado da questão destaca a necessidade de elementos interativos que respondam em tempo real às ações do usuário, o que implica diretamente a manipulação de eventos e atualização dinâmica do conteúdo.

Papel do CSS e do JavaScript: embora o CSS permita animações sutis por meio de @keyframes e transition, ele não fornece suporte para a manipulação de eventos do usuário ou a personalização dinâmica do conteúdo, funcionalidades essenciais para alcançar a interatividade mencionada no enunciado.

Fundamentação da única alternativa correta: o JavaScript é a linguagem fundamental para implementar menus dinâmicos, personalização de conteúdo e interações em tempo real, como indicado na questão.

CSS, por sua vez, complementa o JavaScript, mas não substitui sua funcionalidade interativa, sendo, portanto, o que torna a alternativa incorreta.

Desse modo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 58

O recurso é improcedente, pois a questão apresenta um problema relacionado à fragmentação da memória RAM, mencionando a necessidade de evitar a formação de pequenos espaços inutilizados. Esse contexto se refere diretamente à fragmentação externa, um problema que pode ser resolvido de maneira eficaz por meio da paginação.

Embora o termo “fragmentação” possa ter interpretações distintas, a descrição do problema no enunciado direciona para a necessidade de um método que otimize a alocação da memória, evitando espaços não aproveitados.

A paginação é uma técnica que resolve a fragmentação externa ao dividir a memória em blocos de tamanho fixo (páginas), permitindo o uso eficiente do espaço disponível sem exigir que os processos ocupem áreas contíguas.

Embora possa haver algum desperdício dentro de uma página, esse efeito é diferente da fragmentação externa, pois não resulta na formação de blocos pequenos dispersos na memória que não podem ser aproveitados.

Imprecisão dos Argumentos do Recurso

A segmentação, citada no recurso como alternativa válida, pode oferecer maior flexibilidade na alocação, porém não resolve a fragmentação externa, podendo até agravá-la.

A alegação de que a questão é ambígua não procede, pois, a única técnica que atende ao critério estabelecido no enunciado (evitar espaços inutilizados e garantir uma melhor organização da memória) é a paginação.

Desse modo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



**insti+u+o
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

QUESTÃO 64

O recurso é improcedente, pois em sistemas operacionais, um processo entra em estado de bloqueio quando está aguardando um evento externo, como a conclusão de uma operação de entrada/saída (E/S) ou a liberação de um recurso necessário.

No contexto da questão, o supercomputador está esperando a resposta do servidor remoto, o que caracteriza claramente um estado de bloqueio, pois o processo não pode continuar sua execução até que os dados sejam recebidos.

Diferenciação entre bloqueado e suspenso: a alternativa "Suspenso" se refere a um estado onde o sistema operacional remove o processo temporariamente da memória principal, normalmente para liberar recursos e permitir que outros processos sejam executados. A questão não menciona descarregamento do processo para a memória secundária, apenas atraso na obtenção dos dados, o que reforça que o estado correto é bloqueado e não suspenso. A suspensão ocorre por uma decisão administrativa do sistema operacional, enquanto o bloqueio é uma espera ativa por um recurso específico.

Ausência de ambiguidade na questão: o enunciado descreve um cenário clássico de espera por entrada/saída, que é tratado como um estado de bloqueio nos modelos de gerenciamento de processos. A possibilidade de múltiplas interpretações é inexistente, pois a questão não aborda realocação de processos na memória, descarregamento ou gestão da CPU, o que afastaria a possibilidade de "suspensão".

Assim sendo, a única alternativa correta é a "C".

Desse modo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



311 – TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR/ARQUIVÍSTICA (VITÓRIA DA CONQUISTA) (JEQUIÉ)

QUESTÃO 47

O recurso é improcedente, pois a questão é objetiva e, portanto, seu enunciado deve ser lido e interpretado em conjunto com as alternativas “A”, “B”, “C”, “D” e “E” que a compõem. A questão não pede para o candidato responder “Qual a definição dos princípios arquivísticos?”. A proposta do enunciado é clara ao solicitar que o candidato encontre e aponte dentre as alternativas elencadas aquela que associe corretamente um determinado princípio arquivístico com sua respectiva definição. A conjunção aditiva “e” entre “princípio arquivístico” e “respectiva definição” cumpre a função de informar ao candidato que ambos, tanto o princípio arquivístico quanto sua respectiva definição, devem ser considerados ao assinalar a alternativa correta. A única alternativa que atende esse requisito é, conforme apontado no gabarito oficial, a alternativa “C”, a qual associa corretamente o princípio arquivístico da unicidade com a sua respectiva definição (cada documento é único no momento de sua criação e no contexto em que foi produzido). Todas as outras alternativas apresentam definições erradas dos demais princípios arquivísticos. Conforme Heloísa Liberalli Bellotto afirma na obra *Arquivística: objetos, princípios e rumos* (2002): o princípio da proveniência aduz que o arquivo produzido por uma entidade coletiva, pessoa ou família não deve ser misturado aos de outras entidades produtoras, portanto a alternativa “A” está incorreta; o princípio da organicidade aduz que os arquivos espelham a estrutura, funções e atividades da entidade produtora/acumuladora em suas relações internas e externas, portanto a alternativa “B” está incorreta.; o princípio da indivisibilidade, também conhecido como princípio da integridade arquivística, propõe a preservação dos fundos de arquivo sem dispersão, mutilação, destruição não autorizada ou adição indevida, portanto a alternativa “D” está incorreta; o princípio da cumulatividade estabelece que o arquivo é formado progressiva, natural e, organicamente, assim, a alternativa “E” está incorreta.

Desse modo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 48

O recurso é improcedente, pois a única alternativa correta é a “A”, visto que contempla perfeitamente o que é solicitado no enunciado da questão: a relação entre arquivos e sociedade. A citação de Heloísa Liberalli Bellotto no enunciado abarca uma das funções sociais do documento de arquivo, a função de “documento eivado de fé pública”, validado pelos sistemas jurídicos de determinado corpo social (país, estado, dentre outros) e que, geralmente, está associada ao valor primário do documento que, na maioria das vezes, é criado para cumprir inicialmente uma função administrativa em instituições públicas e privadas. Essa função de prova faz com que os documentos de arquivo possam ser utilizados em processos judiciais para atestar uma informação (conforme consta na alternativa “A”). A outra função social do documento de arquivo, ainda segundo Heloísa Liberalli Bellotto, seria a de fonte histórica, função que abarca a aptidão do documento em registrar as atividades que o originaram, informação que também consta na alternativa “A”. O enunciado é claro ao solicitar que o candidato, a partir da interpretação da citação de Heloísa Liberalli Bellotto, reflita e assinale a alternativa que contemple a relação correta entre arquivos e sociedade, uma relação que contemple tanto o valor primário dos documentos (função administrativa) quanto o valor secundário dos documentos (função histórica). Essa relação aparece não apenas na obra de Bellotto, mas também na obra de T. R. Schellenberg, *Arquivos modernos: princípios e técnicas* (2006), pois, segundo o autor, “[...] os documentos nascem dotados de valor primário, pois nascem do cumprimento dos objetivos para os quais foram criados. Contudo, alguns documentos podem apresentar valores que persistirão após seu uso corrente. Esse seria o valor secundário dos documentos. (SCHELLENBERG, 2006, p. 180 *apud* KRAMBECK; MENDES; RAMALHO, 2017). Ademais, a alternativa “B” é incorreta, pois a principal finalidade dos arquivos é, antes de tudo, ser útil à administração pública/privada e posteriormente, servir de base para o conhecimento da história; a alternativa “C” é incorreta, pois documentos que compõem os acervos pessoais e que foram produzidos por indivíduos comuns têm sim valor histórico ou de prova; a alternativa



**insti+uto
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

“D” é incorreta, pois a função de prova dos documentos não se restringe ao âmbito das leis e do direito e essa função está sim relacionada com a capacidade desses documentos de testemunharem uma atividade; a alternativa “E” é incorreta, pois o uso de um documento como prova não é uma finalidade apenas temporária, tanto a função administrativa (valor primário) quanto a função histórica (valor secundário) são importantes para a manutenção dos conjuntos documentais com o objetivo de garantir às futuras gerações o acesso a informações sobre o seu passado.

Desse modo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



**insti+u+o
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

313 – TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR/COMUNICAÇÃO SOCIAL (VITÓRIA DA CONQUISTA)

QUESTÃO 52

O recurso é improcedente, pois o enunciado da questão deixa claro que a técnica jornalística em tela refere-se à estrutura da pirâmide invertida.

Assim, o enunciado destaca o item análise dentro da estrutura da pirâmide invertida.

Desse modo, há um equívoco de interpretação, uma vez que, na análise do fato principal, os detalhes para fornecer uma compreensão mais profunda são apresentados.

Desse modo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



**insti+U+o
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

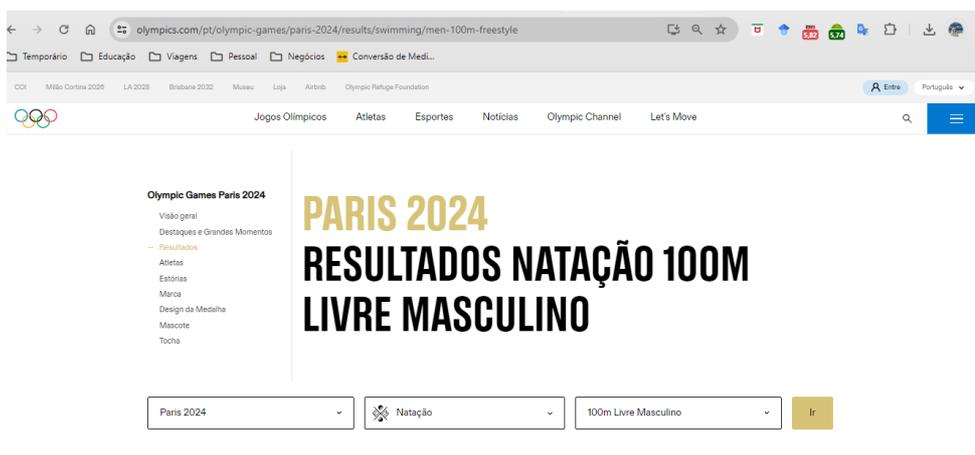
CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

315 – TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR/ EDUCAÇÃO FÍSICA (VITÓRIA DA CONQUISTA)

QUESTÃO 46

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada a partir de Ristow, Leonardo, et al. Esporte V: natação (2021).

De acordo com a literatura, John Trudgen criou o nado livre, ou crawl, que foi depois aprimorado por Richard Cavill. Comumente, o nado crawl é chamado de livre, quando tratamos dos estilos. A título de esclarecimento, comprovação e exemplo, na página abaixo, o Comitê Olímpico Internacional, ao anunciar o resultado da prova mais conhecida da natação nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, divulga como “100 metros livres”, bem como demais distâncias. Também está anexado o link para a consulta. Pedimos que o candidato repare na transcrição em inglês que corrobora com o aqui mencionado: freestyle (em português, estilo livre).



Fonte: <https://www.olympics.com/pt/olympic-games/paris-2024/results/swimming/men-100m-freestyle>

Desse modo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



317 – TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR/PROGRAMADOR (JEQUIÉ)

QUESTÃO 53

O recurso é improcedente, pois a alternativa correta da questão permanece sendo “D” new PDO(). O enunciado apresenta um cenário no qual um desenvolvedor PHP precisa estabelecer uma conexão segura e eficiente entre sua aplicação e um banco de dados MySQL, sendo crucial escolher a ferramenta mais adequada para garantir a integridade e confiabilidade dos dados.

Dentre as opções disponíveis, a escolha do new PDO() é a mais apropriada, pois oferece uma solução moderna, segura e flexível. Diferente da função mysqli_connect(), que é específica para MySQL, o PDO (PHP Data Objects) é uma abstração de banco de dados que suporta múltiplos sistemas de gerenciamento, permitindo que a aplicação tenha maior portabilidade e escalabilidade. Além disso, o PDO possui suporte nativo a prepared statements, que são fundamentais para a segurança contra ataques de SQL Injection, garantindo que os dados armazenados sejam protegidos contra tentativas de manipulação maliciosa.

Outro ponto importante a considerar é que a adoção do PDO está alinhada com boas práticas modernas de desenvolvimento em PHP. Sua estrutura baseada em orientação a objetos permite um código mais modular e reutilizável, facilitando a manutenção e evolução do sistema. Embora mysqli_connect() também ofereça suporte a prepared statements, sua aplicação fica restrita ao MySQL, enquanto o PDO proporciona uma camada de abstração que permite mudanças futuras no banco de dados sem grandes impactos no código da aplicação. Isso torna a solução mais robusta para um projeto de grande escala, como o descrito na questão, onde segurança e eficiência são essenciais para o sucesso da missão.

O argumento apresentado no recurso sugere que tanto mysqli_connect() quanto new PDO() poderiam ser considerados como respostas corretas. No entanto, a questão não pede apenas uma solução funcional, mas sim a ferramenta ideal para garantir segurança e eficiência na conexão com o banco de dados. Nesse sentido, o PDO se destaca como a melhor escolha, pois atende a ambos os critérios de forma mais completa do que mysqli_connect(). Assim, não há ambiguidade na formulação da questão, pois a alternativa correta é aquela que oferece maior segurança, escalabilidade e compatibilidade, sendo essas características fundamentais para o cenário apresentado.

Desse modo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 61

O recurso é improcedente, pois a alternativa correta permanece sendo “B” COBIT. A questão descreve a governança de TI como um alicerce estratégico para o sucesso organizacional, enfatizando a necessidade de segurança, controle de processos e alinhamento da tecnologia aos objetivos do negócio. O COBIT (Control Objectives for Information and Related Technologies) é um framework especificamente desenvolvido para a governança de TI, fornecendo diretrizes claras para a gestão eficiente dos recursos tecnológicos, mitigação de riscos e conformidade com normas e regulamentos. A sua principal finalidade é garantir que a TI esteja alinhada aos objetivos estratégicos da organização, ao mesmo tempo que estabelece controles rigorosos para evitar falhas operacionais e maximizar a eficiência dos processos de TI.

O argumento apresentado no recurso sugere que tanto o COBIT quanto o ITIL poderiam ser considerados respostas corretas, devido ao fato de que ambos abordam a governança de TI de alguma forma. No entanto, essa interpretação é imprecisa, pois o ITIL (Information Technology Infrastructure Library) não é um framework de governança, mas sim um conjunto de boas práticas para a gestão de serviços de TI. Seu foco principal está na eficiência operacional e na entrega de serviços de TI de forma estruturada, enquanto



**insti+u+o
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

a governança de TI, conforme descrita na questão, requer uma abordagem mais ampla, incluindo gestão de riscos, conformidade regulatória e alinhamento estratégico – áreas que são diretamente cobertas pelo COBIT. Embora o ITIL possa contribuir para o funcionamento eficiente da TI dentro de uma organização, ele não estabelece um modelo completo para governança, mas sim diretrizes para gerenciamento e operação de serviços.

A questão não apresenta ambiguidade, pois deixa claro que está buscando um framework que funcione como um conjunto de normas e diretrizes para governança de TI, o que corresponde diretamente ao COBIT. O fato de o ITIL trazer boas práticas para a otimização de processos não o torna um framework de governança completo, mas sim um modelo voltado para o gerenciamento e a melhoria da entrega de serviços de TI. Dessa forma, a única resposta que realmente atende ao critério estabelecido no enunciado é o COBIT, e a alegação de que a questão deveria aceitar múltiplas respostas não se sustenta.

Desse modo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



**insti+u+o
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

321 – TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR/APRESENTAÇÃO DE REPORTAGEM E LOCUÇÃO (VITÓRIA DA CONQUISTA)

QUESTÃO 58

O recurso é improcedente, pois a argumentação do candidato não se sustenta, visto que a alternativa “C” é a única correta.

O texto citado como incoerente para esta alternativa ser considerada incorreta não foi interpretado corretamente pelo candidato: a rádio universitária em FM (Frequência Modulada) é amplamente utilizada por emissoras de todos os tipos devido à sua maior qualidade de som e alcance **mais preciso**, com maior fidelidade de áudio.

Destaca-se, acima, o texto do enunciado, com grifo em importante contexto de entendimento e interpretação necessário para reflexão e contextualização da resposta, uma vez que: **Preciso** se refere a um sinal claro, à frequência exata e à qualidade de áudio; por sua vez, na alternativa “C” do gabarito relacionada à questão 58:

Embora a FM tenha melhor qualidade, possui alcance **mais restrito** do que a AM e em locais mais distantes pode ser difícil captar o sinal, aqui, o conceito de **Restrito** se refere ao alcance limitado, à frequência específica e ao tempo de transmissão.

Desse modo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



322 – TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR/NUTRIÇÃO (VITÓRIA DA CONQUISTA)

QUESTÃO 49

O recurso é improcedente, pois o conhecimento de que um alimento *in natura* se torna menos perecível quando se reduz o seu teor de umidade, a conservação pelo controle da umidade é obtida pelas operações de concentração, secagem e desidratação.

A secagem é uma das práticas mais antigas de conservação de alimentos desenvolvida pelo homem. Existem a secagem natural e a artificial. A secagem natural é realizada a partir da exposição do alimento ao sol muito aplicada a frutas e sementes, tais como sementes de café, cacau e frutas em geral. Para que esse processo tenha sucesso depende de regiões com clima quente, seco e livre de chuvas. Em função das diversidades climáticas e a necessidade de produção em larga escala, foi desenvolvido outro método de secagem – a artificial, também chamada por desidratação. Esta é feita pelo calor produzido artificialmente em condições de temperatura, umidade e correntes de ar cuidadosamente controlados. Os produtos podem ser desidratados com ar, vapor superaquecido, no vácuo, em gás inerte ou pela aplicação direta de calor, sendo o ar o meio mais usado. A desidratação pode ser obtida em secadores: adiabáticos (túneis, sistemas de leito fluidizado; atomizadores ou spray-dryer e estufa com circulação forçada de ar), além dos tambores ou rolos.

O uso do calor do fogo é bastante conhecido, no entanto, a câmara de desidratação por ar quente é mais recente, só veio a ser reconhecido no final do século XVIII. Sendo assim, para que haja desidratação (também conhecida por secagem artificial), é necessário equipamentos que controlem a umidade, a temperatura e a corrente de ar, não sendo possível sua realização na Pré-história, época em que ocorria o que chamamos de secagem natural, não de desidratação. Importante destacar ainda que a desidratação, quando comparada à secagem natural, possui maior custo, o que é compensado pela melhor qualidade do produto final.

Portanto, a proposição I que diz: “A desidratação é um dos processos mais empregados pelo homem e vem sendo usado desde o período pré-histórico para a secagem de cereais e leguminosas após serem colhidos” está incorreta.

Sendo assim, o gabarito “B” permanece correto: É correta apenas o que se afirma em III: “A desidratação ocorre em condições de temperatura, umidade e corrente de ar criteriosamente controladas, em que o calor é necessário para a evaporação da água dos alimentos”.

Levando ainda em consideração que a proposição II também está incorreta, uma vez que para ocorrer a liofilização, são necessárias baixas temperaturas e pressão negativa a fim de promover a sublimação da água contida nos alimentos.

Fonte: EVANGELISTA, José. Tecnologia de alimentos. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 652p. METTA, Francine Ilana Kovari, AYROSA, Ana Maria Irene Bartolomeu, PALETTA, Francisco Carlos. O papel da liofilização na conservação de alimentos pelo controle da umidade. XII Safety, Health and Environment World Congress. jul, p. 162-165, 2012. ORDÓÑEZ PEREDA, Juan A. et al. Tecnologia de alimentos – alimentos de origem animal. v 2. Porto Alegre: Artmed, 2007. 279p.

Desse modo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



**insti+U+O
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

326 – TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR/ENGENHARIA DE ALIMENTOS (ITAPETINGA)

QUESTÃO 46

O recurso é improcedente, pois, ao que parece, o candidato equivocou-se quando da conferência do gabarito, desse modo, a única alternativa correta é a “B”, conforme segue gabarito para cotejo.

326 - Técnico de Nível Superior - Engenharia de Alimentos																																																															
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64
B	B	E	A	C	B	A	C	E	C	B	A	B	C	C	B	B	C	A	E	D	A	E	B	E	C	A	D	C	B	D	E	A	C	C	B	E	D	C	B	E	B	A	C	D	B	D	A	C	E	C	E	A	C	B	D	E	A	A	E	C	B	C	

Desse modo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

É o que tem a esclarecer.

Atenciosamente,

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social